

A coleção Claro Enigma no jornal¹

Hugo Quinta²

Universidade de São Paulo – USP

Resumo

Divulgada nos grandes jornais e revistas do país, a Claro Enigma (1988-1990) foi uma coleção de poesia contemporânea brasileira que se destacou tanto pelo projeto editorial e gráfico ousado quanto pela forma como foi promovida em dezenas de publicações periódicas. Publicada pela Livraria Duas Cidades e dirigida pelo jornalista, poeta, editor e professor Augusto Massi, as ações de divulgação da Coleção demonstram como a experiência do editor no meio jornalístico foi determinante na estratégia de marketing editorial da Claro Enigma. Parto desse contexto para explorar a trajetória do editor como chefe da seção “Livros” da *Folha de S. Paulo* e analisar como esse trabalho resultou na maneira como ele e sua equipe planejaram a promoção da Coleção em jornais, revistas e periódicos especializados.

Palavra-chave: coleção Claro Enigma; Livraria Duas Cidades; Augusto Massi; livro no jornal; marketing editorial.

A Livraria Duas Cidades publicou a coleção Claro Enigma entre 1988 e 1990 (QUINTA, 2021, 2023; MASSI, 2012). Concebida por Augusto Massi, uma das ações de divulgação do projeto editorial foi reunir renomados críticos literários para escreverem as orelhas dos livros. Sua estratégia parece seguir o estilo editorial proposto por Roberto Calasso (2020), editor italiano que defendia o uso da orelha para fisgar o leitor.

Embora as orelhas tenham sido fortes componentes peritextuais de divulgação dos livros, sua divulgação foi ainda maior quando se tornaram epitextos (GENETTE, 2009). Pois alguns autores das orelhas foram convidados a tratar das obras de lançamento da Coleção nos jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, em novembro de 1988. Essa iniciativa teve um ótimo resultado na repercussão da Claro Enigma.

É possível elencar os fatores mais evidentes para a circulação do projeto editorial de Augusto Massi. Sua publicação despertou a atenção da crítica literária, de centenas de poetas brasileiros e do público leitor. Ela foi amplamente divulgada nos meios

¹ Trabalho apresentado no GP Produção Editorial, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutor em História, pós-doutorando em Editoração na Escola e Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo – USP. E-mail: hugoquinta@usp.br.

jornalísticos, foi premiada no país, recebeu originais de poetas após o lançamento, e foi destaque em livrarias e eventos, como o Artes e Ofícios da Poesia (QUINTA, 2023).

Dentre esses aspectos, gostaria de me ater à trajetória do editor como jornalista e à promoção da Coleção nos jornais. Cumpre destacar o papel do editor como uma figura atuante em determinado contexto político, social, econômico e cultural. Todos exercem sua função em um campo editorial (BOURDIEU, 2018) onde há concorrência e disputas que amoldam suas decisões. Augusto Massi conhecia o mercado editorial quando planejou e publicou a Claro Enigma. Seu trabalho na *Folha de S. Paulo* (PORTO, 2022) provavelmente lhe ensinou sobre a relevância de divulgar um livro. E ele sabia que sua exitosa atuação como jornalista cultural e a rede de relações (TRAVANCAS, 2001) construídas nesse meio iriam lhe render frutos no momento de irradiar a Coleção.

A divulgação é um elemento vital para a circulação do livro. Trata-se de estratégia de marketing editorial. E Massi definiu ações para atingir o público leitor de poesia ou os que apreciam livros materialmente bonitos e bem-acabados. Por isso ele distribuiu as obras em diferentes pontos de venda (sobretudo livrarias) no Brasil. Também imprimiu um fôlder para divulgar a Coleção, além de ter lançado seis livros simultaneamente – o que provocou impacto midiático –, e finalmente mobilizou seus laços de amizade (SORÁ, 2010) para irradiar a Claro Enigma em dezenas de meios de comunicação.

A seguir menciono os exemplos mais eloquentes de repercussão da Coleção. A *Veja* – maior semanário brasileiro daquela época –, publicou, em 7 de dezembro de 1988, “A saúde dos versos”, matéria de três páginas integralmente dedicada à Claro Enigma. O texto incluía fotos dos poetas, do editor, imagens das capas dos seis livros que seriam publicados naquele mês e trechos da poesia de cada autor.

Os jornais de grande circulação deram destaque à Coleção antes de ser publicada. A *Folha de S. Paulo*, em 26 de novembro de 1988, levou a Claro Enigma ao conhecimento do público através de matérias (NETO; DA REDAÇÃO; SCHWARZ; NAVES, 1988) que informavam sobre as pretensões literárias do projeto editorial de Massi e divulgavam os livros de Francisco Alvim e José Paulo Paes. No mesmo dia e mês, *O Estado de S. Paulo* (SOARES, 1988) publicou “Um Encontro Marcado para a Poesia Brasileira”. Também foram publicadas matérias em veículos de diversas cidades brasileiras, algumas em periódicos especializados em literatura e artes (PALOMINO, 1989) e outras em revistas universitárias (SÜSSEKIND, 1989). A repercussão crescia na medida em que os livros iam sendo lançados, divulgados e premiados.

Mesmo sendo um gênero de difícil circulação e comercialização (HALLEWELL, 2012; TRAVANCAS, 2001), a atuação do editor no meio jornalístico e a estratégia de divulgação em diferentes meios de comunicação parecem ter sido determinantes para a repercussão da crítica e dos leitores. É evidente que a divulgação nos jornais não foi o único elemento para o sucesso da Claro Enigma, mas é possível afirmar que o espaço ocupado em grandes meios de comunicação corroboram o êxito de um projeto editorial e gráfico orgânico, pensado desde a seleção dos autores até sua posterior circulação.

Referências

- BOURDIEU, P. “Uma revolução conservadora na edição”. **Política & Sociedade**. v. 17 n. 39 (2018): 198-249. doi: <https://doi.org/10.5007/2175-7984.2017v17n39p198>.
- CALASSO, R. **A marca do editor**. Belo Horizonte: Âyiné, 2020. (Coleção Das Andere 19).
- GENETTE, G. **Paratextos Editoriais**. Cotia: Ateliê Editorial, 2009.
- HALLEWELL, L. **O Livro no Brasil: Sua História**. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2012.
- MASSI, A. “Revisitando Duas Cidades”. **Revista da Biblioteca Mário de Andrade**. v. 68 (2012): 23-37.
- QUINTA, H de C. **A trajetória de Santa Cruz e da Livraria Duas Cidades: o livreiro-editor de religiosos, universitários e intelectuais na cidade de São Paulo (1954-2006)**. 693 f. Tesis. Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Assis, 2021. doi: <http://hdl.handle.net/11449/214351>.
- QUINTA, H. “Sociabilidades Literárias Paulistas e as Edições de Poesia da Livraria Duas Cidades (1970-1980)”. **Revista USP**, n. 139 (2023): 105-122. doi: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.i139p105-122>.
- SORÁ, Gustavo. **Brasilianas: José Olympio e a Gênese do Mercado Editorial Brasileiro**. São Paulo: Edusp/Com-Arte, 2010. (Coleção Memória Editorial, 6)
- TRAVANCAS, I. **O Livro no Jornal**. Côtia: Ateliê Editorial, 2001.

Fontes consultadas

Arquivos

Arquivo da Livraria Duas Cidades
Arquivo da coleção Claro Enigma

Jornais

AUTOR, S. “A saúde dos livros”, *Veja*, São Paulo (1988): 146-148.

DA REDAÇÃO. “Claro Enigma começa com Alvim e Paes”. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 26 nov. 1988. Livros, Primeira Leitura, p. H-4.

NAVES, R. José Paulo Paes emprega ironia contra uma sabedoria duvidosa. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 26 nov. 1988. Livros, Primeira Leitura, p. H-4.

NETO, A. L. “Coleção quer recolocar a poesia em alta”. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 26 nov. 1988. Ilustrada, p. E-1.

PALOMINO, E. “Máximas do Massi”, **Jornal Verve**, outubro (1989).

PORTO, W. “Augusto Massi trouxe Borges à Folha e renovou a cultura de livros”. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 08 fev. 2022. doi: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2022/02/augusto-massi-trouxe-borges-a-folha-e-renovou-a-cobertura-de-livros.shtml>.

SCHWARZ, R. “Lirismo e conhecimento convivem na poesia de Francisco Alvim”. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 1988. Livros, Primeira Leitura, p. H-4.

SOARES, R. “Um encontro marcado para a poesia brasileira”. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 26 nov. 1988. Caderno 2, Leitura, p. 7.

SÜSSEKIND, F. “Seis poetas e alguns comentários”. **Revista USP**, n. 2 (1989): 175-192. doi: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i2p175-192>.